

PANORAMA DOS GRUPOS DE PESQUISA REGISTRADOS NO DIRETÓRIO DO CONSELHO ACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO COM PESQUISAS SOBRE ARQUIVOS PESSOAIS

Thayane Vicente Vam De Berg (Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro),
Maria Amália Silva Alves De Oliveira (Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro)

1 INTRODUÇÃO

O Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) no Brasil possibilita a busca de informações e o cruzamento de dados entre os perfis dos grupos de pesquisa brasileiros certificados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)²⁵⁵, que é vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Constituído-se, num inventário que possibilita a identificação das instituições e das parcerias acadêmicas; dos dados censitários dos grupos e dos pesquisadores em atividade no país; das pesquisas em andamento; das áreas do conhecimento, etc. Trata-se, portanto, de um importante instrumento e fonte utilizada para o intercâmbio e troca de

²⁵⁵ CNPq/Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil – Lattes. Disponível em: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf. Acesso em: 14 ago. 2020 e 16 mai. 2022.

informações entre a comunidade científica e tecnológica, que ainda possibilita, por meio da realização de censos bienais, a preservação da memória da atividade científico-tecnológica brasileira (DGP/CNPq, 2022).

O objetivo deste estudo é mapear os grupos de pesquisa registrados no CNPq que desenvolvem investigações e produções científicas sobre a temática dos arquivos pessoais e, a partir disto, identificar as instituições, os pesquisadores envolvidos e as pesquisas realizadas. Para a realização desta apuração optou-se por fazer uma pesquisa descritiva, com uso do método da pesquisa do tipo survey, feito a partir da coleta de dados e informações na base do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, que geraram resultados quantitativos e análises qualitativas dos dados obtidos.

As buscas na base de dados foram realizadas nos dias 14 de agosto de 2020 e 16 de agosto de 2022. Estas foram efetuadas a partir da consulta parametrizada na base corrente do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, com o uso dos termos de busca “arquivo pessoal” e “arquivos pessoais”. Nesta pesquisa foram considerados apenas os grupos de pesquisa que geraram resultados de busca obtidos com o uso dos boleadores “qualquer palavra” e “busca exata”, desconsiderando-se o boleador “todas as palavras”. Ainda foram aplicadas buscas nos campos: nome do grupo; nome da linha de pesquisa; palavra-chave da linha de pesquisa; situação: certificado e não atualizado. Outrossim, cabe ressaltar que esta base de dados não permite que a busca seja aplicada no item “objetivo”, o que porventura, pode acarretar na omissão de alguns estudos, caso os termos “arquivo pessoal”, “arquivos pessoais” estejam presente apenas nesse item.

2 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES OBTIDAS NO DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ

A partir das informações obtidas por meio das consultas realizadas na base de dados do DGP/CNPq foi possível: constatar um aumento no número de grupos de pesquisa com interesse na temática dos arquivos pessoais; identificar os pesquisadores, grupos de pesquisa e as instituições envolvidas; entre outras informações relevantes para um mapeamento que possibilita ter um panorama desses estudos. Tais dados podem ser observados na tabulação do quadro abaixo:

Quadro 1 - Grupos de Pesquisa registrados no CNPq com a temática dos arquivos pessoais

<p>Consulta Parametrizada no site do CNPq/Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil – Lattes</p>

Termos de busca: arquivo pessoal e arquivos pessoais (busca exata e busca por todas as palavras)

Consultas realizadas nas datas: 14 de agosto de 2020 e 16 de agosto de 2022.

http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.

***Identificado na busca realizada no ano de 2022**

Instituição	Grupo de Pesquisa/ Linha(s) de Pesquisa	Data de criação do grupo/ Líder(es)	Área/ Unidade acadêmica vinculada ²⁵⁶
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Imagens, Narrativas e Práticas Culturais/INARRA ²⁵⁷ Linhas de Pesquisa: ▪ Formação de pesquisadores para o uso de imagens nas Ciências Sociais; ▪ Fotografias e iconografias nas pesquisas sociais; ▪ Imagens da família; ▪ Imagens da violência; ▪ Imagens e Cultura; ▪ Imagéticas nativas (filme, acervos e hipermídia); ▪ Memória e imagens; ▪ Performance e imagem; ▪ Produção e análise de imagens fixas e em movimento.	1994 Clarice Ehlers Peixoto; Marcos Alexandre dos Santos Albuquerque	Ciências Humanas; Antropologia Centro de Ciências Sociais/ Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
	Vida, arte, literatura: bioescritas ²⁵⁸ Linhas de Pesquisa: ▪ Acervos literários;	2014 Ana Cristina de Rezende Chiara;	Linguística; Letras e Artes; Letras. Departamento de Cultura Brasileira

²⁵⁶ As unidades foram identificadas a partir do site de cada grupo/linha de pesquisa e pelo Portal do CNPq/DGP.

²⁵⁷ Site do Grupo de Pesquisa Imagens, Narrativas e Práticas Sociais / INARRA: <https://www.inarra.com.br/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

²⁵⁸ Site do Grupo de Pesquisa Vida, arte, literatura: bioescritas: <https://bioescritas.wordpress.com/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

Instituição	Grupo de Pesquisa/ Linha(s) de Pesquisa	Data de criação do grupo/ Líder(es)	Área/ Unidade acadêmica vinculada ²⁵⁶
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Novos Cenários da Escrita; ▪ Poéticas da Contemporaneidade. 	Marcelo dos Santos	Linguística e Teoria da Literatura
	<p>*GHEMAT/ Rio de Janeiro - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática²⁵⁹</p> <p>Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A Educação Matemática na Formação Inicial e Continuada de Professores; ▪ A Matemática na Estrutura Curricular e Formação de Professores; ▪ História da Educação Matemática; ▪ Instituições, práticas educativas e história. 	<p>2019</p> <p>Denise Medina de Almeida França</p>	<p>Ciências Humanas; Educação.</p> <p>Centro de Educação e Humanidades</p>
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	<p>G-ACERVOS - Memória, Patrimônio, Cultura, Informação em Plataformas Digitais²⁶⁰</p> <p>Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização e Representação da Informação e do conhecimento; ▪ Documentos da memória cultural; ▪ Estudos memorialísticos; 	<p>2000</p> <p>Zeny Duarte de Miranda; Daniel de Jesus Barcoso Cautela Branco</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas; Ciência da Informação</p> <p>Instituto de Ciência da Informação</p>

²⁵⁹ Site do GHEMAT/ Rio de Janeiro - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática: <https://ghemat-brasil.com.br/rj/>. Acesso em: 16 mai. 2022.

²⁶⁰ Não possui site.

Instituição	Grupo de Pesquisa/ Linha(s) de Pesquisa	Data de criação do grupo/ Líder(es)	Área/ Unidade acadêmica vinculada ²⁵⁶
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos sobre memórias, biografias e trajetórias; ▪ Informação e contextos sócio-econômicos; ▪ Informação e Saúde; ▪ Investigação em Acervos Documentais, Patrimônio Cultural e Identidade; ▪ Políticas e Tecnologias da Informação; ▪ Preservação do Patrimônio Cultural como instrumento de conscientização social ao desenvolvimento sustentável; ▪ Tecnologias da Informação; ▪ Teoria e gestão da informação e do conhecimento. 		
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	<p>GHEMAT - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática²⁶¹</p> <p>Linha de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ História da educação matemática 	<p>2000</p> <p>Wagner Rodrigues Valente; Neuza Bertoni Pinto</p>	<p>Ciências Humanas; Educação</p> <p>Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH)</p>
Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	<p>Acervos e Memória da Ciência e da Tecnologia em Saúde²⁶²</p> <p>Linhas de Pesquisa:</p>	<p>2008</p> <p>Paulo Roberto Elian dos Santos;</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas; Ciência da Informação</p>

²⁶¹ Na busca realizada em 16 de maio de 2022, o grupo consta como excluído. Site do Grupo de Pesquisa GHEMAT - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática: <https://www.ghemat.com.br/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

²⁶² Site do Grupo de Pesquisa Acervos e memória da ciência e da tecnologia em saúde: <http://coc.fiocruz.br/index.php/pt/pesquisa/arquivologia-documentacao-e-informacao>. Acesso em: 15 ago. 2020.

Instituição	Grupo de Pesquisa/ Linha(s) de Pesquisa	Data de criação do grupo/ Líder(es)	Área/ Unidade acadêmica vinculada ²⁵⁶
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Arquivos, memória e patrimônio documental; ▪ Cultura material, ciência e história; ▪ Gestão de documentos e arquivos em instituições de ciências e saúde. 	Laurinda Rosa Maciel	Casa de Oswaldo Cruz
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	<p>Núcleo de Pesquisas e Estudos em Arquivos Contemporâneos - NUPEAC²⁶³</p> <p>Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Arquitetura e Documentação; ▪ Arquivos digitais; ▪ Arquivos eclesiásticos; ▪ Arquivos empresariais; ▪ Arquivos Hospitalares: memória e cidadania; ▪ Arquivos privados e familiares; ▪ Arquivos Universitários; ▪ Marketing e Organização em Arquivos; ▪ Memória e Patrimônio; ▪ Mercado de Trabalho em Ciência da Informação. 	<p>2009</p> <p>Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho; Aline Carmes Krüger</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas; Ciência da Informação</p> <p>Departamento de Biblioteconomia e Documentação</p>
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)	<p>Grupo de Pesquisa em Dramaturgia, Teatro e Performatividades²⁶⁴</p> <p>Linhas de Pesquisa:</p>	<p>2010</p> <p>Diógenes André Vieira Maciel;</p>	<p>Linguística; Letras e Artes; Letras</p> <p>Não identificada</p>

²⁶³ Site do Grupo de Pesquisa Núcleo de Pesquisas e Estudos em Arquivos Contemporâneos - NUPEAC: <http://arquivos-contemporaneos.wikidot.com/>. Acesso em: 16 mai 2022.

²⁶⁴ Site do Grupo de Pesquisa em Dramaturgia, Teatro e Performatividades: <https://suap.ifpb.edu.br/bi/grupo/0925475615945570/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

Instituição	Grupo de Pesquisa/ Linha(s) de Pesquisa	Data de criação do grupo/ Líder(es)	Área/ Unidade acadêmica vinculada ²⁵⁶
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Memória do teatro paraibano; ▪ Pesquisas comparadas, intermedialidade e performances. 	Nayara Macedo Barbosa de Brito	
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	<p>Núcleo de Curadoria Digital²⁶⁵</p> <p>Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso e Uso da Informação Digital; ▪ Análise de Redes Sociais; ▪ Comportamento Informacional; ▪ Curadoria e Preservação Digital; ▪ Dados Abertos Conectados; ▪ Fundamentos, modelos e métodos para a organização da informação; ▪ Gestão de Documentos Arquivísticos; ▪ Políticas de Acesso à informação e Políticas Culturais; ▪ Repositórios Digitais. 	<p>2010</p> <p>Sandra de Albuquerque Siebra; Thais Helen do Nascimento Santos</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas; Ciência da Informação</p> <p>Departamento de Biblioteconomia</p>
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	<p>GECIMP (Grupo de Estudos e Pesquisa em Cultura, Informação, Memória e Patrimônio)²⁶⁶</p> <p>Linhas de Pesquisa:</p>	<p>2011</p> <p>Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira;</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas; Ciência da Informação</p>

²⁶⁵ Instagram do Grupo de Pesquisa Núcleo de Curadoria Digital <https://www.instagram.com/nucleodecuradoriadigital/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

²⁶⁶ Site do Grupo de Pesquisa GECIMP (Grupo de Estudos e Pesquisa em Cultura, Informação, Memória e Patrimônio): <http://gecimp.com.br/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

Instituição	Grupo de Pesquisa/ Linha(s) de Pesquisa	Data de criação do grupo/ Líder(es)	Área/ Unidade acadêmica vinculada ²⁵⁶
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Informação, Memórias e Patrimônio Imaterial; ▪ Informação, Memória, Cultura e Patrimônio. 	Ana Cláudia Cruz Córdula	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Campus I
Universidade Federal de Sergipe (UFS)	<p>Laboratório de Projeto, Ensino e Memória (LaPEM)²⁶⁷</p> <p>Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conservação e restauração da arquitetura e de sítios urbanos: história, teoria e projeto; ▪ História da arquitetura e da cidade: investigações críticas e novas narrativas; ▪ Tecnologias para a criação, representação e gestão da arquitetura e da cidade. 	<p>2015</p> <p>Pedro Murilo Gonçalves de Freitas</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas; Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Departamento de Arquitetura e Urbanismo</p>
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	<p>Arquivos Pessoais, Patrimônio e Educação²⁶⁸</p> <p>Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Culturas Políticas e Sociabilidades; ▪ Educação, Culturas, Humanidades PPGEDU/UFRGS; ▪ Educação, História e Políticas; 	<p>2018</p> <p>Doris Bittencourt Almeida; Maria Teresa Santos Cunha</p>	<p>Ciências Humanas; Educação</p> <p>Faculdade de Educação</p>

²⁶⁷ Site do Grupo de Pesquisa Laboratório de Projeto, Ensino e Memória (LaPEM): <http://dau.ufs.br/pagina/20966-laboratorio-de-projeto-ensino-e-memoria>. Acesso em: 15 ago. 2020.

Site Rede de Pesquisa Patrimônio Histórico + Cultural Iberoamericano: <https://phi.aq.upm.es/static/>. Acesso em: 16 mai. 2022.

²⁶⁸ Site do Grupo de Pesquisa Arquivos Pessoais, Patrimônio e Educação: https://www.listas.unicamp.br/mailman/listinfo/ridphe_1 e <https://www.arquivospessoais.com/>. Acesso em: 16 mai. 2022.

Instituição	Grupo de Pesquisa/ Linha(s) de Pesquisa	Data de criação do grupo/ Líder(es)	Área/ Unidade acadêmica vinculada ²⁵⁶
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação, Políticas e Práticas em Educação; ▪ História e Filosofia da Educação; ▪ História e Historiografia da Educação; ▪ Instituições, práticas educativas e história; ▪ Práticas Escolares e não-escolares de leitura e escrita; ▪ Teorias e práticas da performance. 		
Universidade Federal Fluminense (UFF)	<p>Sociedade, Memória e Poder²⁶⁹</p> <p>Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Arquivos privados; ▪ Coleções e Colecionismo; ▪ Documento e suas concepções históricas; ▪ História da Biblioteconomia, da Bibliografia e da Documentação; ▪ Informação, Cultura e Sociedade; ▪ Memória, identidade e informação: relações de poder; ▪ O Livro: material e símbolo; ▪ Patrimônio e Sociedade. 	<p>2018</p> <p>Carlos Henrique Juvêncio da Silva</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas; Ciência da Informação</p> <p>Instituto de Artes e Comunicação Social / Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação</p>

²⁶⁹ No ano de 2020 durante a busca apareceu a linha de Pesquisa intitulada “Arquivos pessoais e institucionais”, porém na busca realizada no ano de 2022 esta linha de pesquisa não apareceu. Site do coordenador responsável pelo grupo: <https://www.professores.uff.br/carlosjuvencio/>. Acesso em: 16 mai. 2022.

Instituição	Grupo de Pesquisa/ Linha(s) de Pesquisa	Data de criação do grupo/ Líder(es)	Área/ Unidade acadêmica vinculada ²⁵⁶
Universidade Federal de Goiás (UFG)	*Grupo de Pesquisa em Memória e História da Dança ²⁷⁰ Linhas de Pesquisa: ▪ Historiografias de dança no/em/do Brasil - Danças daqui; ▪ Historiografias hegemônicas e não-hegemônicas: teoria da história, metodologias, epistemologia e história da arte.	2019 Rafael Guarato dos Santos	Linguística, Letras e Artes; Artes Faculdade de Educação Física e Dança
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	*Acervos Privados e Pessoais: Memórias, Políticas e Patrimônio (Grupo APP) ²⁷¹ Linhas de Pesquisa: ▪ Indivíduos e seus documentos; ▪ Instituições (d)e custódia de arquivos privados e pessoais	2021 Patricia Ladeira Penna Macêdo; Renato Crivelli Duarte	Ciências Sociais Aplicadas; Ciência da Informação Escola de Arquivologia [?]
Total de instituições: 13			
Total de grupos de pesquisa: 15			
Período de criação dos grupos de pesquisa: 1994 – 2021.			

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A interpretação destes dados, a partir de uma análise qualitativa nos permite inferir que no ano de 2020 os resultados de busca retornaram apenas 11 grupos com investigações sobre o tema dos arquivos pessoais; já em 2022, os resultados geraram a contabilização de 15 grupos, que estão inseridos em 13 instituições públicas de ensino e/ou pesquisa, sendo 11 federais e 02 estaduais;

²⁷⁰ Site do Grupo de Pesquisa em Memória e História da Dança: <https://descentradxs.hypotheses.org/>. Acesso em: 16 mai 2022.

²⁷¹ Não possui site.

e apenas 01 instituição, não é uma universidade. A concentração destas instituições por região territorial está configurada da seguinte forma: 05 no sudeste (UERJ, UFF, UNIRIO, FIOCRUZ, UNIFESP), 05 no nordeste (UEPB, UFPE, UFPB, UFS, UFBA), 02 no sul (UFSC, UFRGS), 01 no centro-oeste (UFG), e nenhuma instituição na região norte. Acerca da concentração dos grupos de pesquisa, o sudeste é a região com maior número de grupos de pesquisa, com 07 no total; e a UERJ é a instituição que possui mais grupos registrados, 03 no total, e o grupo com registro mais antigo, também é desta instituição, datado do ano de 1994.

Outro dado relevante nesse mapeamento diz respeito à identificação de outras áreas do conhecimento com interesse pela temática dos arquivos pessoais. Além da Arquivologia, foram detectados grupos cuja área ou departamentos integram as Ciências Humanas (Antropologia; Educação; Filosofia, [sendo dois com foco na Matemática]); a Linguística/Letras e Artes (Cultura Brasileira Linguística, Teoria da Literatura; o Teatro; Educação Física e Dança); as Ciências Sociais Aplicadas (Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Informação-Biblioteconomia e Documentação). Dos 15 grupos de pesquisa identificados, apenas 07 podem ser relacionados diretamente à área da Ciência da Informação, e têm relação direta com a Biblioteconomia ou a Arquivologia quais sejam: G-ACERVOS - Memória, Patrimônio, Cultura, Informação em Plataformas Digitais; Acervos e Memória da Ciência e da Tecnologia em Saúde; Núcleo de Pesquisas e Estudos em Arquivos Contemporâneos – NUPEAC; Núcleo de Curadoria Digital; GECIMP (Grupo de Estudos e Pesquisa em Cultura, Informação, Memória e Patrimônio); Sociedade, Memória e Poder; Acervos Privados e Pessoais: Memórias, Políticas e Patrimônio (Grupo APP). Destes, o primeiro grupo de pesquisa diretamente vinculado à Ciência da Informação foi iniciado no ano 2000, e é coordenado pelos pesquisadores Zeny Duarte de Miranda e Daniel de Jesus Barcoso Cautela Branco, da Universidade Federal da Bahia.

Tal situação evidencia que a documentação oriunda dos arquivos pessoais não é exclusiva da Arquivologia, e que pode haver uma aproximação interdisciplinar e interlocução entre os estudos de outras áreas do conhecimento, que utilizem tais conjuntos documentais em suas pesquisas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação de “zonas de penumbra” (CAMARGO; GOULART, 2007) e questões teóricas que balizam os estudos sobre arquivos pessoais são importantes de serem discutidas. Assim como a singularidade e as características

próprias desses conjuntos, que não podem ser enquadrados nos moldes da arquivística voltada para os documentos produzidos no meio institucional.

No âmbito do conhecimento científico, um determinado objeto de pesquisa vai se adensando e ganhando prestígio, quando este adquire visibilidade, e se torna cada vez mais investigado. Nesse sentido seria relevante a criação de uma rede de pesquisadores interessados no tema, o que possibilitaria que eles estivessem conectados e articulados, para que cada vez mais, suas pesquisas fossem divulgadas, o tema discutido e propagado. Tal rede tem potencial para ser internacional e multidisciplinar, e englobaria pesquisadores de diferentes países e áreas interessados na mesma temática. Além de ser uma parceria que possibilitaria outras perspectivas e olhares, a partir de diferentes áreas do conhecimento que tem como objeto e fonte de pesquisa os arquivos pessoais.

Um contratempo que dificulta o reconhecimento destas pesquisas é a existência de múltiplas denominações atribuídas aos arquivos pessoais, que dependendo da área do conhecimento, o associa e/ou o define com variadas nomenclaturas, tais como: memória, memória cultural, patrimônio documental, cultura documental, representação social, registro informacional, arquivo(s) privado(s), arquivo particular, acervo(s) pessoal(is), acervo(s) familiar(es), arquivo familiar, arquivo (seguido do nome da pessoa), coleção (seguido do nome da pessoa), acervo (seguido do nome da pessoa), fundo (seguido do nome da pessoa), biografia, etnobiografia, narrativa, narrativa (auto)biográfica, escrito(s) biográfico(s)/autobiográfico(s), autobiografia, identidade, história(s) de vida, história intelectual, personalidade(s), entre outros.

Certamente todos esses vocábulos possuem relação com a documentação denominada arquivo pessoal e há que se levarem em consideração as questões temporais, linguísticas e conflitos teóricos por trás do uso de cada uma dessas nomenclaturas, sendo fundamental contextualizá-las para compreender as motivações de cada uma dessas definições terminológicas. Cabe ressaltar que a questão da inconsistência na terminologia ao se referir aos arquivos pessoais, não é algo que ocorre apenas no Brasil. A fragmentação e a dispersão desse termo também acontecem em outros países (OLIVEIRA, 2012), por exemplo, nos de língua inglesa onde estes conjuntos são principalmente referenciados com as seguintes denominações: *personal papers*, *personal archives*, *manuscripts*, *family papers*, *collection* (antecedido ou sucedido do nome da pessoa), *papers* (sucedido do nome da pessoa), *archive* (antecedido do nome da pessoa); já em francês encontramos as terminologias: *archives personnelles*, *archives familiales*, *archive privée*, *fonds* (sucedido do nome da pessoa), *papiers* (sucedido do nome da

pessoa). Esta dispersão terminológica²⁷² pode ser entendida como um obstáculo à identificação e ao agrupamento de pesquisas que podem se complementar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp/home>. Acesso em: 16 mai. 2022.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. **Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais**: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (IFHC), 2007. 316 p. Edição bilíngue: português e inglês.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Descrição e pesquisa**: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Arquivos de Artistas Plásticos**: o processo de criação artística nos documentos de Rubens Gerchman. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

²⁷² Em levantamento realizado na revista *Arquivo & Administração*, nos números publicados entre 1972 a 2014, foram identificados diversos termos utilizados para denominar os arquivos pessoais, sendo possível constatar que os principais termos utilizados na década de 1970 até os anos 1990 eram: “arquivo de pessoas, arquivo privado e arquivo particular”, ou “estes termos [eram suprimidos] e [nomeava-se] diretamente o arquivo com o nome do seu produtor, de modo a entender que se tratava de um arquivo de pessoa física” (VAM DE BERG, 2016, p. 36).